

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS**ATA Nº 3/2025**

— No dia doze de junho de dois mil e vinte e cinco reuniram, os representantes das entidades que, nos termos do artigo quarto da Lei número oito de dois mil e nove, de dezoito de fevereiro, republicada pela Lei número seis de dois mil e doze, de dez de fevereiro, e do capítulo III, artigos três, quatro e cinco do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos (CMJMTS), constituem o Conselho Municipal de Juventude, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Aprovação das atas das reuniões ordinária e extraordinária dos dias 06 de março e 29 de abril de 2025; 2) Apreciação do relatório de contas e de atividades do município do ano de 2024; 3) Apresentação do Plano Municipal para a Época Balnear 2025, incluindo sessão de sensibilização sobre segurança aquática, com demonstração prática de identificação de agueiros e técnicas de prevenção; 4) Outros assuntos. _____

— Em conformidade com o ponto um do artigo vigésimo segundo do Regulamento do CMJMTS, pelas dezanove horas não se encontrava presente mais de metade dos membros inscritos com direito voto, reunindo-se o CMJMTS em segunda convocatória, às dezanove horas e trinta minutos, passados trinta minutos da hora marcada inicialmente, com o número de membros presentes. _____

— Estiveram presentes, da Composição do CMJMTS: O Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Matosinhos; Associação Tuna do Instituto de Contabilidade e Administração do Porto; Tuna Feminina do Instituto de Contabilidade e Administração do Porto; Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto; Associação de Estudantes da Escola Secundária João Gonçalves Zarco; Juventude Socialista de Matosinhos; Juventude da Iniciativa Liberal de Matosinhos; Juventude Livre; Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 43 Leça da Palmeira; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 143 de S. Mamede de Infesta; Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 521 de Senhora da Hora.

— Estiveram presentes, como Observadores Permanentes do CMJMTS: Audiência Zero – Associação Cultural. _____

— Na qualidade de Jovens Independentes estiveram presentes: Daniel Silva; Tiago Santos; Vitória Ferreira. _____

— Na qualidade de Jovens Acompanhantes estiveram presentes: Beatriz Carvalho; João Alexandre Ferreira; Alexandre Suite; Beatriz Martins; João Paulo Júnior; Rúben Passos. _____

— Tomou a palavra o Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** que presidiu a sessão. Dando as boas-vindas. _____

— O Sr. Vereador **Nuno Matos** deu início ao primeiro ponto, a aprovação das atas ordinária de seis de março de dois mil e vinte e cinco e extraordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco que foram aprovadas por unanimidade. _____

— De seguida passou a palavra a Pedro Moreira (Jovem IL) que realçou que a Iniciativa Liberal foi o único Partido político e a única Juventude Partidária representada na Reunião Extraordinária em que foi apresentada a Carta Municipal do Clima. _____

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

— Passando ao segundo ponto, o Sr. Vereador Nuno Matos abre o debate acerca do Relatório de contas e de atividades do município do ano de 2024. _____

— Pedro Moreira (Jovem IL) suscitou algumas questões, nomeadamente o facto de existir um investimento elevado no desporto. No entanto, o relatório não apresenta indicadores específicos da Matosinhos Sport, em particular quantos atletas beneficiam diretamente dos apoios e quantas inscrições foram subsidiadas. Questionou ainda qual a distribuição por freguesias dos eventos ou intervenções. Além disso, perguntou se existiam metas definidas para 2024 e, em caso afirmativo, se foram cumpridas, tais como: o aumento da taxa de prática desportiva, a redução do sedentarismo infantil e juvenil, e a reabilitação de estruturas com impacto mensurável. _____

— O Sr. Vereador Nuno Matos respondeu começando por esclarecer o modo de organização jurídica do desporto no Município, designadamente o contrato-programa entre a Matosinhos Sport e a Câmara Municipal, que integra a gestão das instalações desportivas em todas as suas vertentes. Por outro lado, existe também a vertente dos programas municipais (por exemplo, a natação para jovens do 1.º ciclo). Acrescentou que o município, no início de cada época desportiva, paga a inscrição ou renovação, mas consegue suportar, regra geral, apenas vinte inscrições por equipa. Quanto à distribuição geográfica, explicou que é feita em função dos clubes e não das freguesias. Esclareceu ainda que este apoio se destina apenas à formação, não a atletas seniores. Não havendo ainda uma formalização com os clubes, sempre que surge um jovem que não consiga suportar a mensalidade, mas queira praticar um desporto ou usufruir de equipamentos, a Câmara assume esse custo. Relativamente à medição do sedentarismo, referiu que foi realizada após a pandemia nas escolas do ensino primário, em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Concluiu-se que o nível de educação física era insuficiente, pelo que foi criado um manual destinado aos professores para tornar a prática mais atrativa, duplicando também as horas de educação física nas atividades extracurriculares e no 1.º ciclo. Fora deste âmbito, quem poderá fazer uma avaliação a um grupo mais amplo é a ULS. _____

— Francisco Meireles (Juventude do LIVRE) questionou em que consistia o apoio concedido pelo Município aos dois atletas olímpicos e ao atleta paralímpico. “Na política e na vida temos de fazer opções”. Explicou-se que existem apoios diretos aos clubes, garantindo condições para os atletas praticarem desporto. Além disso, grande parte das instalações desportivas pertence ao Município. Quanto aos atletas olímpicos e paralímpicos, o apoio tem sido feito apenas durante o ciclo olímpico. Atualmente, está a ser trabalhada uma bolsa (“Mar de Talento”) para jovens desportistas, entre outras duas áreas. Francisco perguntou ainda se existe algum apoio para o desporto adaptado. O Sr. Vereador informou que, para estes atletas, existe uma majoração de 50% nos apoios mencionados. Contudo, há uma dificuldade acrescida em constituir equipas de jovens com deficiência motora, ao contrário do que acontece com a deficiência intelectual, onde existe um apoio direto e constante. —

— João Alexandre Ferreira (Acompanhante) questionou se havia uma averiguação prévia dos interesses da comunidade relativamente aos eventos a realizar. O Sr. Vereador respondeu que, em parte, se rege pelo princípio da especialização, mas em geral resulta de conversas e testes junto dos autarcas. Questionou ainda o facto de o relatório mencionar altas taxas de participação, mas sem

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

indicar metas de longo prazo. Perguntou se existem indicadores para medir esse impacto. O Sr. Vereador explicou que existe uma certificação da qualidade que garante a definição e cumprimento das metas. Além disso, para todas as atividades existe uma monitorização pelas próprias equipas. No entanto, reforçou que o objetivo principal é o impacto da ação em si, mais do que as métricas. Por fim, João questionou como chegar a mais jovens. O Sr. Vereador respondeu que todas as atividades são gratuitas e divulgadas de igual modo, sendo a preocupação da Câmara garantir que são de livre acesso a todos, independentemente das características pessoais. _____

— Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, deu-se a palavra a Vítor Gomes (Coordenador do Sistema de Salvamento Balnear da Proteção Civil de Matosinhos). Informou que, desde a criação do sistema em 2008, foram realizados 579 salvamentos. Apresentou dois vídeos e alertou para a perigosidade dos agueiros, deixando recomendações de “auto-salvamento”. _____

— Luís Sousa (Audiência Zero) perguntou por que motivo a necessidade de salvamentos tem vindo a aumentar nos últimos dez anos. Vítor Gomes explicou que tal se deve ao facto de mais pessoas frequentarem a praia fora da época balnear. Acrescentou que a maioria dos salvamentos ocorre em fevereiro, março e abril, envolvendo muitas vezes jovens entre os 13 e os 18 anos que consomem bebidas alcoólicas e assumem comportamentos de risco em grupo, sobretudo na primavera. Referiu também incidentes com surfistas amadores, como o que ocorreu no próprio dia da reunião. _____

— Francisco Meireles (Juventude do LIVRE) perguntou se existe sensibilização nas escolas, à semelhança do que acontece com incêndios e sismos. O coordenador respondeu afirmativamente, esclarecendo que existem ações adaptadas a diferentes idades e que já se comprovaram eficazes. Recordou o caso de um jovem que conseguiu realizar um “auto-salvamento” após uma dessas formações. _____

— Luís Sousa (Audiência Zero) questionou por que razão abril tem sido o mês com mais salvamentos e quais os planos de prevenção. Vítor Gomes respondeu que abril coincide frequentemente com férias escolares e temperaturas mais elevadas. Informou que já houve reforço de pessoal e existe bom apoio da Câmara, incluindo a identificação de locais de maior risco. _____

— Vítor Gomes acrescentou ainda que o sistema realizou recentemente um curso de buscas e salvamento em cheias urbanas, identificando esta como uma possível futura problemática. _____

— Luís Sousa (Audiência Zero) observou que os dados de sensibilização parecem ambíguos. Vítor Gomes respondeu que são dados voláteis e difíceis de registar, dado o elevado número de pessoas sensibilizadas. Por isso, os números divulgados são aproximados e não totalmente fidedignos. Luís Sousa acrescentou que a água da praia de Matosinhos tem estado frequentemente interdita ou desaconselhada a banhos. O Sr. Vereador respondeu que, em regra, a água do concelho tem selo de qualidade ouro, mas que a da praia de Matosinhos tem sido problemática. Estudos da APA e do ICBAS não identificaram uma causa única. As hipóteses incluem descargas da Ribeira da Riguiinha

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

(ainda que mais despoluída do que nunca), alterações de correntes, impacto do Porto de Leixões e a proliferação de gaivotas. _____

— Francisco Meireles (Juventude do LIVRE) perguntou o que se entende por “sensibilização na praia”. Vítor Gomes explicou que se refere a alertas e informações prestados diretamente no local, designados como ações de prevenção a banhistas. _____

— Tiago Santos (jovem independente) perguntou se a problemática da Ribeira da Riguinha poderá estar resolvida nos próximos dez a vinte anos. O Sr. Vereador informou que será construído um interceptor no próximo ano, mas que as ligações ilegais continuarão a exigir fiscalização permanente. _____

— Nos últimos assuntos, o Sr. Vereador pediu aos presentes que preenchessem o inquérito divulgado para a atualização do Plano Municipal da Juventude. _____

— Não havendo mais comentários, procedeu-se à leitura da minuta, que foi aprovada por unanimidade. O Sr. Vereador do Pelouro da Juventude, Dr. Nuno Matos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. _____

— Para constar, lavrou-se a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada pelos dois secretários da mesa, **Luís Miguel Sousa e Vitória Ferreira**, e pelo Sr. Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Matosinhos, **Dr. Nuno Matos**. _____

O/A Presidente do Conselho Municipal de Juventude

-----  -----

Secretário/a

-----  -----

Secretário/a

-----  -----